

10765 - Potencialidades turísticas e desenvolvimento rural: um estudo de caso de Itaara/RS.

Potential for tourism and rural development: a case study of Itaara/RS.

SILVA, Mirele Milani da¹; NETTO, Tatiane Almeida²; AZEVEDO, Letícia Fátima de³; HILLIG, Clayton⁴;

¹UFSM mireleturismo@yahoo.com, ²UFSM, tatinetto@yahoo.com.br; ³UFSM, letiazevedo@hotmail.com; ⁴UFSM, hillig@smail.ufsm.br.

Resumo: O estudo tem como objetivo verificar os atrativos no contexto do turismo rural no município de Itaara/RS partindo das potencialidades locais. O município situa-se na região central do RS. A pesquisa é um estudo de caso com análise qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico; pesquisa documental e a campo e visita técnica. Como resultado verificou-se que o turismo rural é um segmento propulsor a ser organizado em Itaara, devido às potencialidades observadas a partir das características locais. As principais potencialidades são o turismo de aventura, o ecoturismo e o turismo religioso no contexto do turismo no espaço rural. Conclui-se que o turismo rural, é um segmento propício ao desenvolvimento local, pois as principais potencialidades existentes no município inserem-se no contexto deste segmento e conseqüentemente pode haver um crescimento no desenvolvimento local e rural.

Palavras-chave: turismo rural, desenvolvimento local, desenvolvimento rural.

Abstract: *The study aims to determine the appeal in the context of rural tourism in the municipality of Itaara / RS breaking local potential. The municipality is located in central RS. The research is a case study with qualitative analysis, exploratory and descriptive. The methodology used was a literature review, desk research and field and technical visit. As a result it was found that rural tourism is a segment driver to be organized in Itaara due to the potential from the observed local characteristics. The main potential is adventure tourism, religious tourism and ecotourism in the context of rural tourism. It is concluded that rural tourism is a segment conducive to local development, because the main potential existing in the city fall within this segment and therefore there may be a growth in local and rural development.*

Key Words: *rural tourism, local development, rural development.*

Introdução

A partir da década de 70 o meio rural passou por significativas mudanças sociais e econômicas devido a modernização agrícola onde surgiram novas técnicas e métodos de plantio e colheita, inovações genéticas e a mecanização agrícola. (GRAZIANO, 1999). O intenso processo modernizador da agricultura brasileira acarretou impactos ambientais e transformações sociais em magnitudes amplas impostos ao setor agrícola. Novos rumos devem ser tomados em busca de um desenvolvimento rural equilibrado e sustentável (CAPORAL e COSTABEBER, 2007).

O espaço rural tem passado por diversas mudanças com significativo impacto sobre suas funções e conteúdo social, caracterizando a multifuncionalidade do espaço rural. Grande parte dos agricultores familiares brasileiros desenvolve atividades não agrícolas remetidas

a pluriatividade, dentre elas há a atividade turística que se destaca pelo seu crescimento na sociedade contemporânea. Para Ruschmann (1990), o Turismo é o maior dos movimentos migratórios da história da humanidade e caracteriza-se por sua taxa de crescimento constante. Através dele, o homem supre necessidades e desejos como os de movimentação, lazer, cultura, bem-estar, entre outros, diferentemente das obrigações impostas pelo trabalho cotidiano.

O município que deseja desenvolver o Turismo deve realizá-lo de forma organizada e bem planejado. O poder público, com apoio da iniciativa privada, é responsável pelo planejamento, mas deve ter a participação da comunidade favorecendo o local e o entorno. Sendo assim, Silveira (2001:135) diz que somente com a participação efetiva e democrática das comunidades locais, e também a execução do planejamento sustentável e da gestão territorial integrada, é que o turismo pode constituir-se numa valiosa ferramenta para ajudar no desenvolvimento regional e local.

Entre as tipologias do Turismo há o Turismo Rural, um fenômeno social e uma atividade não agrícola que agrega valor e complementa a renda das famílias rurais que vivem num mundo onde as dinâmicas espaciais sofrem grandes transformações.

O turismo rural, de acordo com o documento oficial do Ministério do Turismo define-se como “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (BRASIL, 2011).

O comprometimento com a produção agropecuária não quer dizer necessariamente que a propriedade tenha que ter a dinâmica comercial, pois tal vínculo poder estar relacionado às práticas sociais e de trabalho, o cotidiano realçado pelos costumes e tradições, pelo patrimônio histórico e cultural, bem como o modo de vida típico da população rural.

O turismo rural pode oferecer atividades da vida do homem do campo, tais como: caminhadas por trilhas, cavalgadas, ordenha das vacas, manejo com os animais, preparo da terra para o plantio, participação na colheita, comercialização do artesanato local, participação nas festividades regionais, folclóricas, religiosas, de dança, música ou gastronomia, entre outras.

O Turismo rural constitui uma forma de valorização do território, pois ao mesmo tempo em que depende da gestão do espaço rural para o seu sucesso, contribui para a proteção do meio ambiente e para a conservação do patrimônio natural, histórico e cultural do meio rural. Constitui-se, portanto, em um instrumento de estímulo à gestão e ao uso sustentável do espaço local, que beneficia a população local direta e indiretamente (CAMPANHOLA e GRAZIANO DA SILVA, 1999).

O turismo rural se desenvolve tanto em propriedades produtivas, como em propriedades não produtivas, que possuem instalações receptivas com condições ambientais. A paisagem edificada, muitas delas de valor histórico, patrimonial e arquitetônico, compõe, com a paisagem natural, um cenário propício para o turismo rural.

As condições ambientais se referem à organização dos espaços, devem-se tomar determinados cuidados especiais com a infra-estrutura básica das propriedades rurais:

criar boas condições de acesso e que essas sejam bem sinalizadas; viabilizar o fornecimento de água potável; cuidar do destino das águas servidas; recolher e destinar bem o lixo; dispor de energia e comunicação. Esses são aspectos importantes para propiciar o mínimo de conforto para o hóspede e que conseqüentemente virão a beneficiar os próprios habitantes do meio rural.

O estudo de caso é no município de Itaara localizado na região central do Rio Grande do Sul. Itaara foi fundada em 1997 e possui 5.024 habitantes, segundo estimativa do IBGE (2000). De origem Tupi-Guarani, seu nome significa "Pedra Alta ou Altar de Pedra", possui área territorial de 172,4 Km² e altitude média de 425 metros. Está a 295 Km da Capital, Porto Alegre, e a 14 Km de Santa Maria. Faz limites com os municípios de Júlio de Castilhos, Santa Maria e São Martinho da Serra.

Metodologia

A pesquisa foi um estudo de caso realizado no município de Itaara, região central do RS, sendo qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Os procedimentos metodológicos adotados foram: 1) Levantamento bibliográfico em livros, artigos e revistas para a fundamentação teórica; 2) Pesquisa documental com documentos oficiais da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), pesquisa no Inventário da oferta turística e materiais publicitários do município de Itaara; 3) Pesquisa de campo, valendo-se de visitas técnicas e levantamento fotográfico. Para a análise dos dados foram atribuídas categorias a partir do levantamento das principais potencialidades turísticas do município.

Resultados e discussão

A partir dos dados levantados neste estudo, apresentam-se as principais potencialidades turísticas existentes no município de Itaara organizadas em categorias.

Lazer e entretenimento: Balneário Parque Serrano, Balneário Lermen, Sociedade Amigos do Balneário Parque Pinhal, Sociedade Amigos do Balneário Novo Pinhal, Sociedade Concórdia de Caça e Pesca – SOCEPE, Cia dos Cavalos, e Itaara Golf Academy. Estes atrativos oferecem atividades diversificadas, como piscinas, lagos, camping, gastronomia, quadras de esportes para vôlei, futebol e jogo de bochas, salão para eventos, trilhas ecológicas e cavalgadas. Na época de veraneio e férias de verão o número de pessoas que buscam estes atrativos chega a triplicar em relação ao número de moradores (SETUR). Há também pessoas que possuem segunda residência em Itaara, já que o município fica muito próximo a Santa Maria, ou seja, 12 km.

Patrimônio Histórico – Cultural: Cemitério Israelita e Monumento Judaico, Igreja Luterana e Cemitério Germânico, Santuário de Shoenstatt, Capela Santo Antônio, Sobrado da Vila Etelvina. Os atrativos retratam a história e cultura local, resgatando as origens das etnias colonizadoras do município.

Patrimônio Público: Estrada do Perau é uma antiga estrada de ligação entre Santa Maria e Itaara localizada na área rural, possui uma visão panorâmica, mirantes, mata nativa e encontra-se aproximadamente a 430 metros de altitude.

Museu: Museu Internacional de Ufologia, História e Ciência “Victor Mostajo”, considerado o 1º Museu Internacional da América Latina e o 3º do Mundo nesta temática. É membro da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências, sendo a única entidade

Brasileira de Pesquisas Ufológicas que atingiu este patamar científico com total destaque. O acervo é constituído de fotos, documentos, textos, fragmentos de satélites, pedras calcinadas, vegetais queimados por pousos de OVNIS e diversas réplicas.

Religiosidade: Santuário Nossa Senhora de Lourdes, Igreja São José, Igreja Santo Expedito, Igreja Assembléia de Deus, Igreja de Confissão Luterana. Cada igreja realiza anualmente grandes eventos, inclusive a nível estadual, gerando um número significativo de visitação de peregrinos e devotos.

Patrimônio Natural: há muitas cascatas no município, as mais conhecidas e procuradas para visitação é a Cascata Assis Brasil, Cascata da Usina, Cascata do Taboão, Cascata Três Quedas, Cascata do Banrisul e a Trilha Ecológica d' Itaara. A cascata Assis Brasil é popularmente conhecida como “Cascata do Sapo”, considerada a cascata com maior salto da região, tendo aproximadamente 85 metros de altura, é propícia para as práticas de *rappel*.

Gastronomia: há quatro restaurantes e cinco lancherias. Possui a Feira do Produtor Rural – FEIRITA, que oferece a comercialização de produtos coloniais, *in natura* e artesanatos. Tem como principal evento o café colonial. Na composição dos associados há agricultores que oferecem produtos baseados na agroecologia. Há também a Cantina Velho Amâncio que oferece degustações e a Cachaçaria Bom Velhinho.

Hospedagem: o município é carente de hospedagem, pois possui apenas duas pousadas.

A análise dos dados obtidos vem ao encontro do objetivo deste estudo o qual pode ser verificado que o turismo rural pode ser desenvolvido no município de Itaara/RS a partir das potencialidades locais, sendo que as mesmas encontram-se inseridas no contexto do turismo rural, sendo elas: manutenção do caráter complementar dos produtos e serviços turísticos em relação às demais atividades típicas da agricultura familiar, passeios a cavalo e manejo com os animais na Cia dos Cavalos, visitas aos parreirais da Vinícola Velho Amâncio com degustações, café colonial com apresentações artísticas local da cultura gaúcha na FEIRITA, bem como comercialização de artesanato e produtos colônias e *in natura*, hospedagem num ambiente acolhedor rodeado de mata nativa e com possibilidade de realizar caminhada numa trilha ecológica, práticas de esportes radicais como o *rappel* em cascatas, hospedagem familiar, contemplação dos mirantes na Estrada do Perau com observação da serra geral, visita aos balneários principalmente na época de veraneio, participação em festas religiosas organizadas por comunidades rurais, *city tour* nos patrimônios culturais e convivência com o modo de vida e paisagem rural.

As potencialidades turísticas identificadas no município devem ser planejadas e organizadas em forma de roteiro turístico, hoje inexistente, com envolvimento e parceria do poder público, iniciativa privada e comunidade local para promover o desenvolvimento local e também rural.

As propriedades rurais podem fazer parte de um roteiro organizado de turismo rural, ofertando gastronomia, produtos coloniais e *in natura*, artesanatos, lazer e entretenimentos, banhos de cachoeira, convívio com a família, trilhas ecológicas,

hospedagem em propriedades rurais, e tantas outras potencialidades existentes em Itaara.

Com o turismo rural inserido no município, pode haver um crescimento no desenvolvimento local, melhor qualidade de vida e mais uma alternativa de fonte de renda, principalmente para os agricultores familiares, que poderão diversificar sua propriedade com uma atividade não agrícola, tornando também a prática de agroecologia como um componente de um roteiro de turismo rural e desta forma, possibilitando a diminuição do êxodo rural, a preservação ambiental e a conservação e valorização do patrimônio histórico – cultural.

Bibliografia citada

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. Panorama do turismo no espaço rural o de Turismo Rural. **Anais**, Piracicaba (SP): FEALQ, 1999.

CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. (Ed. Téc.) **O novo rural brasileiro**: rendas das famílias rurais. V. 5, Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2004.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília, MDA/SAF/DATER – 2007.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O Novo Rural Brasileiro**. Campinas. UNICAMP, Instituto de Economia, 1999 (Coleção Pesquisas I).

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **O turismo rural e o desenvolvimento sustentável**. In: ALMEIDA, J. A; RFROEHLICH. J. M.; RIEDL, M. (orgs.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2000.

SILVEIRA, M. A. T. **Política de turismo**: oportunidades ao desenvolvimento local. In: RODRIGUES, A. B. (org.). **Turismo Rural**. São Paulo: Contexto, 2001.